

## Fundamentando o Projeto Som & Tom

“O principal fundamento da educação é criar homens capazes de realizar coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram — homens que criem, inventem, descubram”..

Piaget

A música estimula áreas do cérebro não desenvolvidas por outras linguagens, como a da escrita e a oral. Sem música, a chance é desperdiçada. Quanto mais cedo a escola começar o trabalho, melhor. Essa linguagem, embora mais comum antigamente, faz parte da cultura das crianças por causa das canções de ninar e das brincadeiras. Aos poucos, a linguagem oral vai substituindo as ações expressas pelo movimento.

A escola deve oferecer os mais variados momentos de interação com o mundo real, sem esquecer o mundo imaginário e lúdico.

Se a criança demonstra prazer em aprender, se a curiosidade a move para buscar conhecimento, é preciso encontrar fórmulas de manter e até desenvolver essa postura diante da vida.

As regras dos jogos, bem como a imaginação, desenvolvem o raciocínio, a sensibilidade, a percepção, a inspiração e muitas outras habilidades, pois a brincadeira faz parte do cotidiano dos alunos e expressa como eles sentem, refletem, ordenam, desorganizam, constroem e reconstroem a realidade, e ainda sonham com ela e a desejam, encontrando soluções para os problemas que os rodeiam.

O **Projeto Som & Tom** da Coleção Brincando com, da Editora do Brasil, veio agregar e fortalecer, com músicas, poemas e textos, o trabalho do educador e educando nesse processo lúdico, dinâmico, funcional e significativo.

O **trabalho com a música** favorece o desenvolvimento do senso estético e da expressão artística, além de promover o conhecimento e o gosto musical. Formando o ser humano com base na cultura musical desde cedo, estaremos educando adultos capazes de usufruir a música, analisá-la e compreendê-la.

É fundamental **trabalhar textos** ricos em musicalidade junto com textos literários.

# BRINCANDO

com...

Segundo especialistas, a faixa etária em que as crianças revelam mais interesse pela leitura está situada entre oito e 13 anos. Devemos, pois, colocar a criança em contato com diversas formas e expressões literárias.

**Os poemas**, por exemplo, **trabalham** a sensibilização e o jogo de palavras (fase lúdica fundamental). A criança pode, por meio deles, exercer sua imaginação decompondo textos, relacionando-os com

outras formas de expressão, ouvindo-os, repetindo-os e reinventando-os.

As narrativas dão ao aluno o prazer de usar os recursos do idioma como um todo, contribuindo para a formação de futuros leitores e de escritores competentes.

**Rosiane Rocha**  
Assessoria Pedagógica Editora do Brasil

SOM & TOM



EDITORA do BRASIL